



Entrevistado do mês:  
**Oscar Bolzan**, de São  
Paulo (SP) - **pág. 06**

# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV N° 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – janeiro – 2023

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)



## Planejando o tratamento magnético Última parte

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 06 ... **Entrevista** com Oscar Bolzan, de São Paulo (SP)
- 10 ... **Eventos Magnéticos**
- 12 ... **Matéria de Capa** - Planejando o tratamento magnético - última parte
- 15 ... **Palavras do Codificador** - fotografia e telegrafia do pensamento
- 16 ... **Notícia** - Minicurso sobre Sensibilidade energética em Aracaju (SE)
- 18 ... **Jacob Melo** responde sobre como tratar obstrução nos nadis



# EDITORIAL

O Magnetismo é a ciência da vida e por isso está presente em tudo. Quando falamos, pensamos, respiramos, agimos ou aplicamos um passe. A palavra, por exemplo, pode ter uma grande influência na saúde das pessoas. Ao emitir uma palavra de conforto e de carinho, que eleva a autoestima, injetamos um novo ânimo, fazemos movimentar energias que auxiliam na recuperação daquele que se encontra melancólico, desanimado, depressivo.

O pensamento voltado para a reflexão e a prece quando direcionado àqueles que se encontram caídos e sem esperança diante de uma doença difícil e incapacitante muito ajudam porque carregados de energias otimistas e acolhedoras.

A respiração profunda carrega para o interior do corpo e para o circuito vital energias renovadoras que harmonizam e energizam levantando o astral e promovendo a renovação para todas as células.

Estando diante de um doente qualquer não olvidemos os recursos magníficos que Deus nos deu acolhendo-o sem julgamento, dispensando uma palavra de consolação e bom ânimo, ensinando-o a contribuir com a própria recuperação de modo a fortalecer as suas asas e alçar o voo de liberdade da doença limitadora. Em tudo há energia e tudo é energia e Magnetismo.



# NOSSA Mensagem



# FLORES SILVESTRES

Espírito: Casimiro Cunha

Médium: Francisco C. Xavier

Já viste, filho, a floresta  
Varrida pelas tormentas?  
Partem-se troncos anosos,  
Caem copas opulentas.

Mil árvores grandiosas  
Esfacelam-se nos ares  
Tombam gigantes da selva,  
Venerandos, seculares.

Mas as florinhas silvestres  
São apenas baloiçadas,  
Continuando graciosas  
A tapetar as estradas.

Zune o vento? geme a selva?  
Não sabe a pequena flor,  
Que perfumando o caminho  
Compõe um hino de amor.

Flores silvestres!... Imagem  
Dos bons e dos pequeninos,  
Que sobre o mundo derramam  
As graças dos dons divinos.

Na selva da vida humana  
Caem grandes, poderosos:  
Arcas repletas de ouro,  
E fronteas ébrias de gozos.

Mas, os humildes da Terra,  
Dentro da fé que os conduz,  
Não caem... São refletores  
Da bondade de Jesus.

Flores silvestres da vida,  
Não sabem se há tempestade  
De ambições e se há no mundo  
Leis de ódio e iniquidade.

Nos dias mais tormentosos,  
Sê, filho, como esta flor:  
Chore o homem, grite o mundo,  
Palmilha a estrada do amor.

Fonte: *Parnaso Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice  
enviando seus textos,  
notícias sobre cursos e  
seminários, estudos de  
casos, pesquisas sobre  
Magnetismo etc.

para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas nos *sites*:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)  
[www.paulodetarsoaracaju.com](http://www.paulodetarsoaracaju.com)



**O Vórtice se dá o direito de  
fazer a correção linguística  
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como  
objetivo a divulgação da  
ciência magnética dentro  
da ótica espírita.**

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota**

**Edição e diagramação**

**Marcella Colocci**

**Revisão**

**Erna Barros**

**Jornalista**

ENTREVISTA COM

OSCAR BOLZAN, DE SÃO PAULO (SP)

*Por Adilson Mota*

Oscar Fernando Alvarez Bolzan, tem 61 anos de idade, é casado há 34 anos e tem dois filhos, 31 e 27 anos. É espírita desde 1975 e magnetizador há 3 anos. Participou do Estudo do Passe e do Magnetismo promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE) em 2022. Apesar da pouca experiência demonstra muita vontade de aprender e de ajudar através do Magnetismo.



[obolzan17@gmail.com](mailto:obolzan17@gmail.com)

Entrei no Espiritismo por influência da minha mãe em 1975. Lembro como se fosse hoje, ela passando roupa num quartinho do fundo da casa e eu na janela do lado de fora fazendo perguntas das mais variadas sobre Kardec e Chico Xavier.

Éramos uma família católica pouco praticante e minha mãe, através de uma de suas irmãs que era médium e casada com um espírita, teve contato com a Doutrina. Com o passar do tempo foi conhecendo mais através de livros, depois estudando em cursos na FEESP, até chegar a ser uma das professoras na FEESP.

Eu como filho mais velho da casa, em 1975, com 14 anos, comecei a me interessar com ela e a ler os livros que já havia em minha casa. *Nosso Lar* foi o primeiro livro que eu li e me abriu o interesse em conhecer mais a fundo essa Doutrina tão importante hoje na minha vida e no meu dia a dia.

No começo, conhecer o Espiritismo era mais para procurar entender os motivos que as coisas aconteciam na nossa vida e as dificuldades que passávamos. E já de cara a Doutrina nos mostrou isso ensinando que colhemos o que plantamos nessa vida ou em vidas passadas.

### **Inicialmente, o que chamava a sua atenção no Espiritismo?**

O que chamou minha atenção inicialmente foi a crença na existência da vida após a morte, de estarmos rodeados por Espíritos, de sermos de fato eternos. E os livros do Kardec nos trazem respostas para todas as nossas dúvidas. Coisa que outras religiões não explicam de maneira direta e transparente.



Me casei em 1988 com minha companheira Gislene, que também se tornou espírita embora também viesse do catolicismo.

Por muitos anos só frequentei Centros Espíritas para tomar passe e assistir palestras, nunca mais que isso. Não tinha tempo e nem interesse em procurar assumir compromissos ou até me informar para participar como voluntário ou trabalhador de algum dos que frequentava.

Em meados de 1993, por conta de um tratamento espiritual que meu filho se submeteu com 2 anos de idade, fui além das palestras e do passe e fiz um curso chamado COEM, sobre evangelização e mediunidade. O curso não foi finalizado por conta da mudança física do Centro Espírita para um local muito distante de minha residência. São Paulo é muito grande e a locomoção entre regiões distantes é muito demorada.

Em 2001, minha mãe teve câncer no útero, tendo que fazer cirurgias e tratamento quimioterápico e a Doutrina nos ajudou (e muito) a passar por essa situação de dor que mexeu com todos da família. A ajuda espiritual para amenizar as dores, dar sustentação para minha mãe e todos ao seu redor foi um bálsamo nos 4 anos que duraram essa batalha.

Hoje, sabemos que ela é uma trabalhadora na Espiri-

tualidade e pertence à Falange de Maria.

Isso me encoraja a procurar mais que simplesmente assistir. Queríamos achar um local que nos acolhesse e desse a oportunidade de participar mais do que como frequentadores.

Buscamos outros Centros mais próximos à nossa casa e, por indicação de meu pai, passamos a frequentar o Centro Espírita Benção de Paz. Fomos a uma palestra no início de maio de 2019, na qual nos sentimos acolhidos. Adoramos a palestra e a banda, e de pronto nos inscrevemos no curso do Probem, de formação de médiuns.

Mesmo com a pandemia, o curso continuou on-line. O Magnetismo foi um dos temas abordados, pois o Centro trabalha com tratamento magnético há mais de 10 anos. Conhecendo um pouco da base teórica, os alunos estavam convidados a conhecer mais sobre o assunto no trabalho que era feito semanalmente. Assim, eu e minha esposa nos interessamos e passamos a, em um primeiro momento, assistir os trabalhos.

### O que despertou o seu interesse pelo Magnetismo?

Em 2019 fomos eu e minha esposa como voluntários para aprender e nos colocar à disposição para trabalhar e ajudar no que fosse possível no Centro Espírita Benção de Paz, no curso do Probem (Programa Básico de Educação Mediúnica) que eu já fazia. O Magnetismo faz parte do conteúdo do curso e a Casa convidou os alunos interessados em ir conhecer de perto os trabalhos práticos que aconteciam há mais de 7 anos.

O que me chamou a atenção é que o Magnetismo é menos místico, menos religioso. Embora o Espiritismo e o Magnetismo se completem, e que por não ter uma mediunidade a florada, no Magnetismo posso desenvolver minha usinagem pois depende mais da minha vontade que de um dom que ainda não aflorou. Acredito no trabalho de cura, está ao meu alcance ser um bom magnetizador. Depende de mim com os dons que já tenho. Não sei se me fiz entender. Mas foi isso que me chamou a atenção no início.

Formamo-nos no curso do Probem e nos tornamos trabalhadores do Benção participando das atividades mais a fundo. Mediunidade mesmo, não tenho, mas a vontade e a disposição em ajudar é enorme.

Começamos a frequentar o tratamento de Magnetismo e fomos aprendendo com os magnetizadores mais experientes. Em paralelo fui praticando as li-

ções aprendidas no curso para iniciantes do Magnetismo (on-line) promovido pelo Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE) e levo essa bagagem comigo para os trabalhos que participo como magnetizador.

Gosto muito de ler sobre o assunto e hoje, meu maior interesse é em conhecer mais sobre a anatomia humana e a relação com os centros de força para poder fazer um trabalho mais proveitoso e eficaz.

**Em que o conhecimento sobre anatomia e fisiologia humana lhe ajudará como magnetizador? Você acha que isso pode melhorar os resultados dos tratamentos magnéticos? De que forma?**

Pelo que tenho trabalhando como magnetizador, ainda sou um aprendiz nessa função e sabendo o quanto o Magnetismo pode ajudar na cura das doenças, o quanto ele é um lenitivo comprovadamente eficaz, sinto que conhecer a anatomia e a fisiologia humanas é necessário. Sinto na prática que isso me faz falta. Sei que quanto mais souber sobre isso, mais eficaz será o tratamento dos assistidos que atendemos. A relação dos órgãos com as funções dentro da homeostase do corpo humano, tem que ser conhecida pelo magnetizador. Tanto para direcionar o tratamento como para entender a evolução ou os efeitos colaterais que possam surgir.

Ainda sou um aprendiz. Estou engatinhando no Magnetismo, mas preciso e quero trabalhar para ajudar as pessoas. Me interessa muito pela prática e sinto que por meio dela eu posso ajudar.

**Quais os seus planos para 2023 no Magnetismo?**

Continuar trabalhando no Benção de Paz todas às quartas-feiras com muito comprometimento com os coordenadores e com o apoio do grupo que faço parte e, em paralelo, estudar e continuar adquirindo conhecimento para melhorar e trazer mais confiança ao meu trabalho.

**Que tipo de capacitação a Casa Espírita que você trabalha promove para magnetizadores?**

A Casa Espírita através do grupo do Magnetismo, sugere diversos canais digitais de conteúdo específico para nosso conhecimento e disponibiliza uma apostila do Curso para Iniciantes de sua autoria, que é muito útil para o aprendizado dos trabalhos. E a partir desse ano de 2023, promoverá um curso para os magnetizadores - esse está sendo elaborado pelos nossos coordenadores e pelo diretor da Casa.



OSCAR COM A ESPOSA GISLENE, NO EMESP



**E em termos de emancipação da alma há algum estudo a respeito ou aproveitamento dessas faculdades? O que tem sido feito a respeito?**

Sim, sabemos da importância dos estudos e aproveitamento dessas faculdades no tratamento dos pacientes, mas na Casa ainda não usamos essas faculdades regularmente. Espero que em 2023 possamos ao menos iniciar os estudos sobre essas faculdades e inseri-los no tratamento lá existente.□

OSCAR E A ESPOSA





# evento magnetismo

**12**  
Fevereiro  
Domingo  
9h às 12h

**Seminário**  
O Passe e Sua Terapêutica Magnética Segundo Allan Kardec

Seminário de abertura para formação e capacitação de magnetizadores espíritas



**SEJA**  
SOCIEDADE ESPÍRITA  
JOANNA DE ÂNGELIS

Presencial:  
SEJA - Bairro Caburé  
Rua Joanna de Ângelis, S/N  
Prox. Padaria Casa do Pão



espiritize



Luan Cleuber

## Seminário O passe e sua terapêutica magnética segundo Allan Kardec

Seminário de abertura para formação e capacitação de magnetizadores espíritas

### Presencial

12 de fevereiro de 2023

Domingo, das 9:00 às 12:00

Com Luan Cleuber

**Realização:** SEJA—Sociedade Espírita Joanna de Ângelis

Rua Joanna de Ângelis, s/n — Caburé Ribeira do Pombal (BA)

**Informações:** (75) 9147-7348

## Formação de Magnetizadores Espíritas

Nova turma presencial

Início em 25 de fevereiro de 2023

Às 17 horas

**Informações e Inscrições:**

(81) 93618-8730 ou

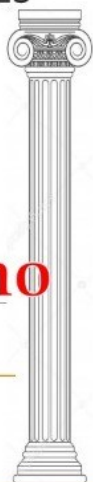
genesegrupoespírita@gmail.com

## Formação de magnetizadores espírita

**Nova turma presencial - início dia 25/02/2023 às 17h Informações/ inscrições (81)936188730 genesegrupoespírita@gmail.com**



CENTRO ESPÍRITA LAR DOS HUMILDES



## Curso de Magnetismo Teoria e Prática

Data: 12 de março a 18 de Junho de 2023 ( aos domingos)  
Horário: De 9h30 a 12h.  
Endereço: Av. Cônego de Castro,920,Parangaba, Fortaleza - Ce.  
Inscrição whats app: Ângela 999814704, Nonato 996864547

**Curso de Magnetismo  
(presencial)**

**Teoria e Prática**

12 de março a 18 de junho de 2023

Aos domingos, das 9h30 às 12h00

**Promoção:** Centro Espírita Lar dos Humildes

Av. Cônego de Castro, 920  
Parangaba - Fortaleza (CE)

As aulas serão ministradas pelo  
GEMABP - Grupo de Estudos do  
Magnetismo Barão do Potet, sob a  
coordenação de Nonato Lima

**Inscrição e informações pelo**

**Whatsapp:**

(85) 99981-4704 (Ângela)

(85) 99686-4547 (Nonato)



# PLANEJANDO O

## TRATAMENTO MAGNÉTICO - última parte

*Marcella Colocci*

[mscolocci@gmail.com](mailto:mscolocci@gmail.com)

Devido à nossa complexidade como seres, é necessário que nas estratégias terapêuticas não esqueçamos de acolher no tratamento magnético corpo e perispírito.

Como magnetizadores e espíritas precisamos cuidar da saúde integral dos assistidos. Seria incompleto o tratamento magnético que visasse apenas a estrutura orgânica ou perispiritual. Essas duas nuances possuem relações profundas e havendo desarmonias em uma, certamente a outra será afetada, mais cedo ou mais tarde.

Quando o assistido traz o diagnóstico clínico, devemos, através da anamnese, estabelecer o diagnóstico magnético e traçarmos um roteiro de técnicas que abranjam tanto as demandas físicas quanto às do perispírito.

Nesse roteiro inicial, o tato magnético fará a avaliação durante a aplicação do passe e de uma sessão para outra, a fim de aferirmos se o que foi planejado inicialmente está surtindo resultados positivos, ou seja, ter o tato magnético como guia dos resultados das técnicas aplicadas.

Mas tenhamos em mente que a primeira sessão (ou até mesmo as primeiras) serve, em muitos casos, para alinhar as ideias e diagnósticos magnéticos suscitados na anamnese, e é necessário dar tempo suficiente para que as estratégias e técnicas escolhidas deem resultado ou apontem novos caminhos para o tratamento.

Numa mesma sessão o tato magnético verifica se a técnica aplicada precisa de complemento ou ajuste (entre ativante e calmante, por exemplo), mas é preciso ter o cui-

dado de não aplicarmos a cada sessão um roteiro diferente, sem que tenhamos observado se o assistido respondeu bem ou não às técnicas. Para tal, precisamos, quase sempre, experimentar o mesmo roteiro durante algumas sessões para realizarmos uma boa avaliação.

À medida que o magnetizado mostra sinais de melhora dentro do seu quadro e nosso tato vai igualmente sinalizando essa mudança positiva, devemos ir promovendo modificações no roteiro de técnicas magnéticas, a fim de avançarmos e levá-lo cada vez mais próximo da alta do tratamento.

O que chamo aqui de “roteiro” é mais popularmente conhecido como “protocolo”. Mas procuro ser cautelosa com esta nomenclatura, pois percebo que há magnetizadores que se “engessam” diante de protocolos e muitos acabam nem treinando o próprio tato magnético pois entendem que devem seguir o que está escrito que os resultados chegarão. Minha fala é pautada em prática, convívio com outros magnetizadores, observação, conversa e por isso manifesto aqui minha preocupação sobre o tema.

Entendo que um protocolo deva vir de estudo teórico, de experimentação (prática) e muitas vezes de tentativas, erros e acertos, até que se chegue a um roteiro que tenha a proposta de resolver uma determinada demanda. Um protocolo pode até vir via espiritual ou sonambúlica, mas o Espírito ou o sonâmbulo devem ser questionados quando existirem dúvidas ou pontos nebulosos nas orientações passadas.

Intento aqui chamar a atenção que o protocolo não deva ser ferramenta de engessamento do magnetizador e sempre que recebermos um, devemos questionar a quem nos repassa o roteiro de técnicas todos os pontos que nos fujam à compreensão.

Seguindo os critérios de seriedade acima, um protocolo é instrumento importante de pesquisa dentro da ciência magnética, pois replicando a metodologia de tratamento sugerida, pode-se analisar que aquela estratégia atende os assistidos com a mesma demanda, de uma maneira geral, de forma eficiente. Um dos grandes exemplos que temos disso é o TDM – Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, quem tem se aprimorado com o passar dos anos graças ao



grande número de magnetizadores que trabalharam com diversos assistidos.

### **DURAÇÃO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO**

Quanto mais crônicas (antigas) forem as desarmonias e patologias do assistido, maior será o tempo de tratamento, pois o que levou longo período em desajuste, não apresentará mudanças e resultados com brevidade. Além da cronicidade, há também a intensidade ou gravidade das demandas, sejam físicas ou perispirituais.

Mas a prática demonstra que quanto maior for a frequência das aplicações de magnetismo, mais rapidamente consegue-se debelar as desarmonias e patologias do assistido. Pode-se aplicar magnetismo diariamente e até mesmo, dependendo do caso, mais de uma vez ao dia, como faziam alguns magnetizadores clássicos. Fato é que quanto maior a frequência de sessões, mais rapidamente atingimos o objetivo terapêutico.

Fator ainda fundamental para a eficácia e celeridade do tratamento é a participação ativa e consciente do assistido. Deve este ser instruído logo de início sobre seu compromisso com o tratamento e que bons e rápidos resultados necessitam do seu envolvimento.

## QUANDO DAR ALTA DO TRATAMENTO MAGNÉTICO

É indício de melhora da saúde do assistido quando as técnicas aplicadas em menor tempo que o habitual e com menos doação de fluido resultam em ajustes e respostas mais céleres por parte do sistema (centros de força, principalmente), demonstrando sua capacidade de autosustentabilidade, ou seja, se tornar independente de uma fonte externa de fluido vital (que é o magnetizador) e ser capaz de manter sua homeostase fisioenergética por conta própria.

Através do tato magnético devemos constatar a ausência de estagnações (congestões) ou deficiências fluídicas há algumas sessões, sem recidivas.

Importante que o magnetizador se abstenha da ideia de que deve deixar a saúde do assistido em “perfeito equilíbrio”. Esse é um “patamar” que não estamos aptos, enquanto reencarnantes da Terra, a ocupar. A alta deve ser pensada quando o magnetizado consegue manter sua homeostase (tanto física quanto magnética) por conta própria, sem recaídas.

## MAGNETISMO SOS

Além do tratamento sistematizado, o Magnetismo pode ser utilizado para prestar socorro e promover reequilíbrio de funções orgânicas, fluídicas e até psíquicas em emergências. Aqui relatamos alguns exemplos.

Em caso de queimaduras, o sopro quente aplicado de imediato demonstra rápido resultado, evitando bolhas e cicatrizes. A técnica deve ser aplicada de forma ativa, concentradora e repetidas vezes, até que a ardência passe.

As imposições mostram eficácia em casos de sangramento e hemorragias.

Desmaios e estados de transe indesejados

podem ser debelados com sopro frio dispersivos calmantes no centro de força frontal.

A automagnetização pode tanto ser aplicada de forma sistematizada ou como SOS, desde que não estejamos sofrendo de fadiga ou congestão fluídica.

Com este terceiro e último artigo, concluímos a nossa intenção de despertar as mentes, olhares e corações acerca dos passos que devemos dar por essa seara e criarmos bases sólidas que nos permitam desenvolver um trabalho sério e comprometido, nos afastando das crenças e dogmas, nos colocando humildemente ativos nesse imenso campo que o Magnetismo nos oferece e que apenas começamos a descortinar.

Estejamos com sólida disposição íntima, dedicados ao estudo constante e determinados a praticar o que é bom e justo.□

“A alta deve ser pensada quando o magnetizado consegue manter sua homeostase (tanto física quanto magnética) por conta própria, sem recaídas.”





# PALAVRAS do Codificador

## OBRAS PÓSTUMAS

## Fotografia e telegrafia do pensamento

Já tendo sido o fenômeno da fotografia do pensamento objeto de algumas reflexões nossas na *Revista*, para maior clareza reproduziremos alguns trechos do artigo em que o assunto foi tratado e que completaremos com outras observações novas.

Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre aqueles como o som atua sobre o ar; eles nos trazem o pensamento como o ar nos traz o som. Pode-se, pois, dizer, com verdade, que há ondas nos fluidos e radiações de pensamento, que se cruzam sem se confundirem, como há, no ar, ondas e radiações sonoras.

Ainda mais: criando *imagens fluídicas*, o pensamento se reflete no envoltório perispirítico como num espelho, ou, então, como essas imagens de objetos terrestres que se refletem nos vapores do ar tomando aí um corpo e, de certo modo, *fotografando-se*. Se um homem, por exemplo, tiver a ideia de matar alguém, embora seu corpo material se conserve impassível, seu corpo fluídico é acionado por essa ideia e a reproduz com todos os matizes. Ele executa fluidicamente o gesto, o ato que o indivíduo premeditou. Seu pensamento cria a imagem da vítima e a cena inteira se desenha, como num quadro, tal qual lhe está na mente.

É, assim que os mais secretos movimentos da alma repercutem no invólucro fluídico. É assim que uma alma pode ler noutra alma como num livro e ver o que não é perceptível aos olhos corporais. Estes veem as impressões interiores que se refletem nos traços fisionômicos: a cólera, a alegria, a tristeza; a alma, porém, vê nos traços da alma os pensamentos que não se exteriorizam.

Entretanto, se, vendo a intenção, pode a alma pressentir a execução do ato que lhe será a consequência, não pode, contudo, determinar o momento em que ele será executado, nem lhe precisar os pormenores, nem mesmo afirmar que ele se realize, porque ulteriores circunstâncias podem modificar os planos concebidos e mudar as disposições. Ela não pode ver o que ainda não está no pensamento; o que vê é a preocupação ocasional ou habitual do indivíduo, seus desejos, seus projetos, suas intenções boas ou más. Daí os erros nas previsões de alguns videntes.



## MINICURSO SOBRE SENSIBILIDADE ENERGÉTICA EM ARACAJU (SE)

O Instituto Espírita Paulo de Tarso, de Aracaju (SE), realizou no dia 28 de janeiro um curso inédito sobre sensibilidade energética. Conduzido por Adilson Mota e Tatiana Máximo o estudo teve como público alvo todos os trabalhadores da Instituição com o objetivo de sensibilizá-los quanto ao tema de suma importância para quem lida com pessoas.

Foram abordadas questões que envolvem o atendimento fraterno e o tratamento magnético: como identificar pessoas com alta sensibilidade energética? Como orientar e ajudar essas pessoas, seja no diálogo, seja no passe magnético.

Segundo Marcella Colocci, presidente do Instituto, “o tema do minicurso ministrado por Adilson e Tatiana - Sensibilidade Energética – foi abordado de forma leve (até mesmo lúdica), séria e que tocou a nós que assistimos. Fiquei particularmente feliz em ver o empenho de dois amigos que estudam o tema a fim de esclarecer àqueles que são altamente sensíveis, auxiliando-os no seu autoconhecimento e lhes fornecendo ferra-





mentas para administrarem sua sensibilidade, convivendo com ela sem constrangimentos”.

Para Tatiana Máximo “o minicurso foi um momento muito especial, onde pudemos falar um pouco mais sobre a alta sensibilidade energética e a necessidade da nossa Casa Espírita estar preparada para receber, acolher e tratar os irmãos que apresentam essa condição, desde a recepção, atendimento fraterno, evangelização até o tratamento magnético.

Durante o curso, disse ainda Tatiana, “alguns trabalhadores se identificaram com as características de alta sensibilidade energética e contribuíram com seus relatos. Observamos uma boa receptividade e participação entre os presentes através de dúvidas, observações e propostas de preparação das equipes da Casa para posterior implantação nas várias frentes de trabalho. Foram apresentados os resultados preliminares da proposta de tratamento que está sendo aplicado, sendo estes positivos e promissores. Ficamos muito felizes! O trabalho está apenas começando!”





# Jacob Melo

*responde*

QUAL A MELHOR TÉCNICA PARA DESOBSTRUIR NADIS CONGESTIONADOS?

Jacob Melo

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Nadis são canais de interligação entre centros vitais, de todos os tamanhos e “calibres”, bem como entre pontos vitais do organismo humano, muitos deles normalmente não catalogados como tais – por exemplo: a ligação entre um rim e um ponto na parte inferior do cerebelo ou mesmo do bulbo.

Esses canais, cujos conhecimentos são advindos de culturas ancestrais, foram por longas eras apenas considerados pelos povos da Índia, da China e de outras regiões orientais. Prevalcia o descrédito e, com ele, o desconhecimento.

Quando o Ocidente começou a experimentar esses saberes, primeiro se depararam com os chamados chakras, que eram ensinados como em número muito reduzido e dentro de escolas não concordantes entre si, e também se viu de frente com a chamada kundalini, a qual viria a ser a primeira estrutura semelhante a um nadi, por se tratar, de certa forma de um canal energético.

Com o avanço do estudo prático do Magnetismo humano, bem como dos agora mais conhecidos vieses da Medicina Tradicional Chinesa e da Ayurvédica Indiana, logo os nadis passaram a fazer parte da necessidade de maiores e melhores conhecimentos, pois se trabalhamos com os centros vitais (chakras) e estes se interligam pelos nadis, não teríamos como desprezá-los ou desconsiderá-los.

Ocorre que quando um nadi principal se obstrui, inevitavelmente irá afetar os que estão

com ele associados. Em primeiro plano implicará no centro vital subsequente e no reverso do centro vital em questão. Isto nos leva a ponderar que essas implicações e conseqüências podem ser de grande relevância, daí a necessidade, quase imperiosa, de sua desobstrução.

Usualmente se faz mão das técnicas de arrastamento, procedendo da seguinte forma:

Faz-se imposição na parte superior com uma mão, “sustentando” aquele ponto, enquanto com a outra mão se faz um dispersivo dali até um ponto de escoamento, que tanto pode ser a terminação de um dos membros como também os meios naturais de expelimentos do corpo humano. Em seguida se dispersa, geralmente por transversais cruzados, no ponto superior, seguindo-se de dispersivos gerais.

Sugiro a quem tiver maior interesse buscar meu livro *Magnetismo Humano* e ali encontrará mais detalhes.□

